

CONTÉUDO PROGRAMÁTICO

1-Violência Física na infância e adolescência

- Classificar a violência infantil;
- Identificar os aspectos de lesões maxilo faciais;
- Compreender a responsabilidade do profissional de saúde nas denúncias;

Reconhecer a importância da temática e os seus aspectos jurídicos mais relevantes;

Classificação e abordagem da violência infantil; Aspectos das lesões maxilo faciais vítimas de violência;

Análise da legislação brasileira sobre a violência em crianças e adolescentes;

2-Violência em Mulheres

Momento I: Conceitos da Violência contra a mulher

a) Conceitos sobre Violência: violência intrafamiliar, violência doméstica, violência contra a mulher e o enfoque gênero.

b) O ciclo da violência contra a mulher.

c) Estatísticas sobre a violência contra a mulher no Mundo, no Brasil e na Paraíba.

Momento II: Violência contra a mulher como um problema de saúde pública

a) Consequências da violência à vida e saúde das mulheres

b) Legislação Nacional de enfrentamento à violência contra a Mulher e Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (Mapa Conceitual)

c) Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência e atuação dos profissionais de saúde no cuidado às mulheres em situação de violência.

3-Determinantes Sociais de Violência de Gênero

- A violência estrutural patriarcal na VG: um problema de saúde pública.

a) A desigualdade social estruturada na diferenciação sexual

b) A vulnerabilidade econômica entre gêneros

c) Da violência familiar à violência sexual

- O impacto da Epidemia por COVID-19 na Violência de Gênero

a) Políticas Públicas de enfrentamento à VG em tempos pandêmicos

b) Dependência e isolamento social

c) Respostas da sociedade civil aos gritos sociais das mulheres vítimas de bullying social e sexual

4-Violências Institucionais Contra a Mulher

O silêncio, o desconhecimento e a impotência da auto-proteção. Identificando e Conhecendo

mecanismos Jurídicos e Institucionais de Proteção em um processo educativo de empoderamento

das vítimas.

Objetivo Geral: Identificar as violências institucionais e conhecer os instrumentos legais de proteção.

Objetivos Específicos: Discutir as Violências Institucionais: conceito e aspectos (casos práticos).

Examinar a lei maria da penha: generalidades e mecanismos judiciais de busca da proteção legal;

Conhecer as Redes de Proteção de violência contra a Mulher: MPE; SSP; DPE; Sociedade Civil; SEDES; SES; SEDUC.

Conhecer os Instrumentos Internacionais de Combate e eliminação da violência contra a mulher.

5-A Violência Invisível entre Casais do Mesmo Sexo

Conteúdo: violência contra LGBTQ+ em geral. Violência Doméstica em geral: acolhimento familiar de parentes vítimas de violência.

União entre pessoas do mesmo sexo – pressupostos: isonomia entre os membros quanto a

tarefas e ausência de submissão/dependência econômica/emocional. Violência entre casais do

mesmo sexo – problemas: não reconhecimento como cidadãos plenos/companheiros/cônjuges

,invisibilidade, vulnerabilidade, não acolhimento familiar/estatal; (ameaça de exposição da

orientação sexual/identidade de gênero; descrédito estatal de denúncias de violência quando o

agressor é uma mulher ou quando a vítima é um homem.

6- Violência doméstica e Violência familiar presente entre mulheres idosas

- Violência psicológica contra mulheres

- Violência sexual: a relação de dominação-subordinação entre homens e mulheres.

- A violência mascarada presente no papel desempenhado pela idosa cuidadora

- A mulher idosa vítima de maus tratos provocados na Instituição de Longa Permanência para Idosos.

7- Impacto da Violência de Gênero na Saúde

-Violência e Saúde;

-conceitos, princípios, diretrizes e ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres,

assim como de assistência e garantia de direitos às mulheres em situação de violência, conforme

normas e instrumentos internacionais de direitos humanos e legislação nacional;

- Impacto da violência de gênero no aparecimento e agravamento do câncer de mama;

-Impacto da violência de gênero no agravamento de mulheres com diabetes.

8-Violência em Mulheres x Sexualidade

Despite do tensionamento da discussão de sexo e gênero nas ciências sociais e humanidades, a discussão

no tema está atrasada na literatura biomédica. Considera-se que as ciências biomédicas até à última década

coletaram evidências principalmente utilizando modelos animais e seres humanos do sexo masculino. Por

conta disso, nosso entendimento de fenômenos complexos como violência de gênero, doenças cardíacas,

acidente vascular cerebral e suscetibilidade a infecções é baseada em homens de meia idade extrapoladas

para jovens, mulheres, crianças e idosos, levando a uma compreensão deficiente de sexo biológico,

hormônios sexuais, estados de saúde e doença. Mulheres têm mortalidade mais alta após infarto do

miocárdio, têm prognóstico pior após cirurgia aórtica e pneumonia da comunidade. As diferenças são muitas e

os fatores que contribuem para desfechos distintos entre os sexos são desconhecidos e precisam ser

investigados. As mulheres têm menor probabilidade de receber medicação que pode salvar vida? Tem menor

probabilidade de fazer exames diagnósticos na suposição de uma patologia? O quadro clínico é mais difícil de

reconhecer se os profissionais da saúde estiverem procurando por sintomas típicos em pacientes masculinos?

Existem diferenças na comunicação ou em crenças de gênero? Ou existe diferença na metabolização dos

medicamentos? E? preciso considerar que idade, raça, classe socioeconômica e gênero podem influenciar

desfechos em saúde. Além disso, demandas de saúde específicas do público feminino, com

sexualidade,

sexualidade das minorias e direitos reprodutivos merecem uma abordagem do ponto de vista bioética.

Bibliografia:

1. Skloot, Rebecca. A vida imortal de Henrietta Lacks – Editora Saraiva – Ed. Companhia das Letras, 2011
2. Butler, Judith. “Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo”. In: Louro, G.L. (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
3. Paglia, Camille. Free woman free man. Pantheon Books, 2017.
4. Mc Gregor, Allyson (org). Sex and Gender Differences in Cardiovascular Resuscitation, Recovery, and Survival. Clinical Therapeutics, 2019.
5. Buss, David. The Evolution of Desire. Basic Books, 2016.
6. Boston's Women Health Collective. Women and their bodies. A course. 1970. Disponível: <https://www.ourbodiesourselves.org/>
7. Bourdieu, Pierre. A dominação masculina. Bertrand Brasil, 2002.

